



LOULÉ

Jovens alunos algarvios colaboram para o futuro das artes tradicionais

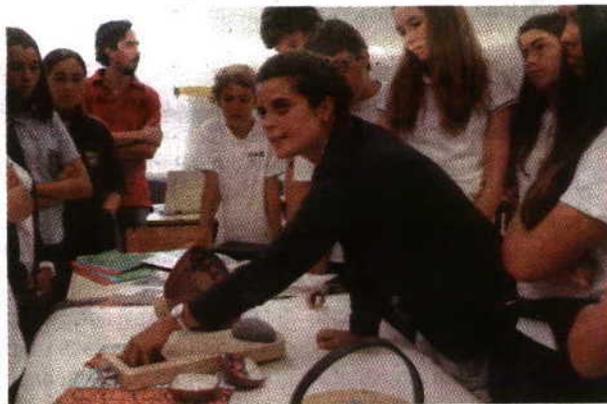
O projeto TASA (Técnicas Ancestrais, Soluções Actuais) está a desenvolver várias ações destinadas a envolver os jovens nas artes tradicionais, através de instituições ligadas ao ensino

Recentemente, a turma do 9.º ano de Educação Visual do Colégio Internacional de Vila-moura concebeu uma série de imagens gráficas para uma linha de produtos de cozinha da segunda fase do projeto TASA (Técnicas Ancestrais, Soluções Actuais).

Inspirados pela arquitetura e paisagem algarvia e pela simpatia das suas gentes, os 25 alunos tornaram-se os "designers" de uma nova imagem que irá ser aplicada, numa primeira fase, na pintura de uma marmitta feita em barro e cortiça.

Também foi envolvida uma turma do 12.º ano da Escola Secundária de Loulé do curso profissional de Design, que está neste momento a desenhar novos produtos, recorrendo a artes tradicionais algarvias, apresentando uma imagem contemporânea que resulte numa aplicação útil. Os alunos já foram visitar alguns dos artesãos da rede que têm as suas oficinas em Loulé e estão neste momento a trabalhar nos seus projetos.

Os estudantes do Mestrado de Gestão da Universidade do



Algarve, desenvolveram um trabalho teórico na disciplina de Marketing Management com propostas de soluções para assegurar a sustentabilidade e viabilidade do projeto.

"Além do envolvimento destes 70 alunos, o projeto tem recebido a visita de formandos de cursos do IEFP e de alunos de outras escolas que querem conhecer e estudar a iniciativa", revelam os responsáveis, acrescentando que a interação destes jovens com o projeto TASA "é fundamental para se cumprir a missão de afirmar o artesanato como profissão de futuro".

O projeto TASA conjuga a cultura tradicional regional a

nível do artesanato (materiais, técnicas, saberes e fazeres locais, com a inovação estratégica), design, história do produto, embalagem e imagem. Esta conjugação provou ser capaz de dar ao produto artesanal uma linguagem contemporânea e uma renovada capacidade de afirmação no mercado cumprindo o objetivo principal do projeto: afirmar e divulgar a atividade artesanal como uma profissão de futuro.

Este projeto é financiado pelo FEDER no âmbito do PO Algarve 21 (QREN) e do POCTEP (Programa Operacional Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal).